



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

**REQUERIMENTO Nº 531/2007**

**PROTOCOLADO SOB Nº 2143 /2007**

**EM 28/11/2007**

of. 1346/07  
of. 1347/07

EXPEDIENTE	/2007	ATA
ACEITO EM 04/10	/2007	8110
APROVADO EM 10/12	/2007	8114
REJEITADO EM	/2007	
ARQUIVO		

07

**Requer Urgência**

O Vereador abaixo assinado, indica após ouvida a Casa, na forma regimental, que seja enviado um ofício ao Ministério Público Estadual e também ao Ministério Público Federal, relatando o fato da senhora Lúcia Moraes, a princípio, relatora da Organização das Nações Unidas ter vindo a cidade do Rio Grande analisar as moradias dos Bairros Cidade de Águeda e Vila das Barraquinhas, e solicitando que seja especificado qual entidade ou organização pagou as despesas da referida senhora e por quem foi convidada, além de que seja verificado se realmente esta senhora faz parte da ONU e solicitando que os mesmos remetam a essa casa com as referentes explicações.

Sala de Sessões 20 de novembro de 2007.

José Claudino Alves Saraiva  
Vereador do PMDB

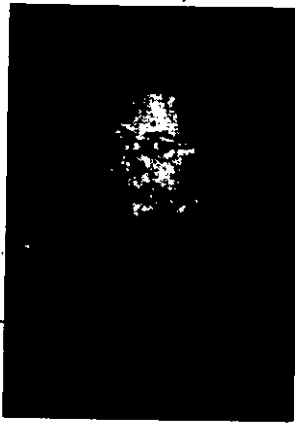
Júlio César Pereira da Silva  
Vereador do PMDB

**JUSTIFICATIVA:** Em Plenário.

VISTO

---

Presidente



Lúcia Moraes, falou que os projetos dos bairros Cidade de Águeda e Vila das Barraquinhas seguem um modelo inadequado, sem recursos tecnológicos. "São casas despreparadas para o frio e a umidade, principalmente as das 12 famílias que vivem junto à construção do dique seco, a Vila das Barraquinhas", disse.

Em entrevista ao Jornal Agora, a relatora da ONU disse que não entendia como representantes da Caixa Econômica Federal da cidade haviam aprovado tais projetos habitacionais. Segundo o gerente da Caixa em Rio Grande, Dieper Harold Bader, a agência está solicitando a presença do departamento técnico da Caixa Econômica Federal no Município, para ir até o bairro Cidade de Águeda - apontado pela relatora - e realizar um laudo técnico, "para termos maiores detalhes do que realmente está acontecendo", disse Bader.

MÔNICA CALDEIRA

### **Moradias inadequadas**

Quanto às moradias populares - construídas pelo Município e subsidiadas pelo governo Federal, através da Caixa Econômica Federal - a relatora das Nações Unidas,